

Cidades.

Namoro proibido e surra

Uma adolescente de 16 anos foi espancada pelo padrasto, na Serra. O motivo: a desaprovação do namoro com um rapaz que usa brincos. *Página 9*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

A119683

PRAIA DE CAMBURI

TRÊS QUIOSQUES SÓ FICAM PRONTOS APÓS O VERÃO

Prazo era dezembro, mas só dois serão entregues até lá

■ DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Dos cinco quiosques que estavam previstos para serem inaugurados até o final do ano na Praia de Camburi, apenas dois ficarão prontos no prazo divulgado pela Prefeitura de Vitória. A previsão é que os demais só comecem a funcionar em maio de 2013.

Ao todo, são sete quiosques na orla, sendo que dois já funcionam. A administração explica que os quiosques 3 e 5 serão entregues até o final do ano. O quiosque 3 fica próximo ao cruzamento das avenidas Carlos Orlando de Carvalho e Dante Michelini, e o 5 está sendo instalado próximo ao apart-hotel La Residence.

A prefeitura também afirma entregar até dezembro a estrutura completa em concreto dos quiosques 6 e 7, faltando apenas os acabamentos da parte superior. Já o quiosque 4 está na fase de finalização da estrutura de concreto. Este está sendo construído em frente ao Hotel Aruan; o sexto está pró-



Atualmente, dois estabelecimentos estão em funcionamento; eles foram inaugurados em janeiro deste ano

ximo à interseção da Rua Antônio Borges e Dante Michelini; e o último fica próximo a um posto de gasolina no cruzamento das avenidas Comendador Álvaro Martins e Dante Michelini.

Os quiosques terão banheiros, depósito (despensa) e área de serviço, que ficarão na parte construída no subsolo. A parte superior será destinada somente ao atendimento.

Os dois quiosques que funcionam hoje em Camburi foram inaugurados quatro anos depois do início das obras. A construção dos estabelecimentos faz parte da última fase da reurbanização da orla, que sofreu vários atrasos.

AJUSTES

Durante a novela dos quiosques, o projeto final para construção só ficou

CUSTO

555 mil

reais
É o valor investido em cada quiosque. A obra custou R\$ 420 mil, mas a prefeitura gastou mais R\$ 135 mil para instalação do sistema de ventilação e exaustão de cada cozinha.

pronto em outubro de 2009, após ajustes exigidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e aprovação final da Caixa Econômica para liberação dos mais de R\$ 5 milhões destinados pelo Ministério do Turismo para a realização da obra.

A promessa era de que tudo estaria pronto em meados de 2010, mas uma questão burocrática fez

com que o projeto ficasse parado para análise na Caixa Econômica. Depois disso, a data de inauguração dos quiosques continuou sendo adiada. Na última previsão da prefeitura, os cinco quiosques restantes estariam prontos até dezembro de 2012.

VALOR

O valor dos quiosques foi uma polêmica à parte. Em agosto de 2010, a prefeitura anunciou que cada um custaria R\$ 1,14 milhão. No mesmo mês, o prefeito João Coser anunciou a redução no preço por unidade – após diminuir itens como área da cozinha – para R\$ 714 mil. Em outubro do mesmo ano, foi anunciado um novo valor: R\$ 646 mil por quiosque, mas não haveria parquinho anexo.

Já em fevereiro deste ano, a prefeitura divulgou que o valor definitivo por quiosque seria de R\$ 420 mil, só que mais R\$ 135 mil foram gastos com sistema de ventilação e exaustão das cozinhas.

Só agora banhistas podem usar chuveiros

Os banhistas agora vão poder usar os dois chuveiros da Praia de Camburi, localizados próximos aos quiosques. As duchas não estavam sendo abertas porque os quiosqueiros haviam retirado a chave que abre os chuveiros para evitar o gasto de água, já que a ligação da rede de abastecimento era a mesma para quiosques e chu-

veiros. Com isso, os donos dos estabelecimentos estavam pagando a conta da água das duchas.

Há 20 dias, técnicos da Cesan estiveram no local e colocaram medidores (hidrômetros) específicos para chuveiros e banheiros. Dessa forma, os quiosqueiros só vão pagar pelo consumo de água de dentro dos quios-

que. Já o consumo externo será custeado pela Prefeitura de Vitória.

SEM ÁGUA

“Quando a gente liberava o uso do chuveiro, em 20 minutos acabava a água da caixa, e ficávamos sem poder cozinhar e sem lavar nada. Já aconteceu muita confusão por causa disso, pois algumas pes-

soas tentavam abrir com alicate, por conta própria”, afirma um dos funcionários do quiosque 2, Isaque Braz Machado.

No quiosque 1, funcionários precisam dar um “jeitinho” com alicate para abrir, já que a manivela foi quebrada por usuários. A prefeitura já está providenciando a reposição da peça.



Até terça, faltava chave para acionar uma das duchas

FÁBIO VICENTINI